

EFEITO DA ALTERNÂNCIA DE CULTIVARES RESISTENTES E SUSCETÍVEIS NA BIOLOGIA DE *Schizaphis graminum* (RONDANI, 1852).

Ivan Cruz<sup>1</sup> e José Djair Vendramim<sup>2</sup>

O pulgão-verde afeta o sorgo pela sucção de seiva e transmissão de viroses. Devido ao baixo retorno da cultura e sua sensibilidade a inseticidas, o controle químico muitas vezes é inviável. O uso de cultivares resistentes tem sido considerado como método ideal de controle. O objetivo do trabalho foi avaliar parâmetros biológicos da praga, quando criada por diferentes gerações, em cultivares resistentes, suscetíveis ou alternadamente, nestas cultivares. Foi utilizado como genótipo resistente o TX 430 x GR e como suscetível o BR 601, individualmente semeados em vasos, em casa de vegetação. As plantas foram cobertas com uma gaiola de arame grosso envolta por um tecido fino. Onze dias após o plantio, cada planta foi infestada com uma ninfa recém-nascida proveniente de uma criação estoque. Quando cada ninfa se tornou adulta e começou a reproduzir, as ninfas produzidas foram colocadas no hospedeiro suscetível e/ou no resistente conforme a necessidade, de modo a se ter avaliações de 3 gerações seguidas ou alternadamente numa ou noutra cultivar. Foram avaliados número de instares, períodos pré-reprodutivo e reprodutivo, longevidade e fecundidade dos adultos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 7 repetições. Houve efeito significativo entre cultivares, havendo encurtamento do período reprodutivo e ciclo total, alongamento do período pré-reprodutivo e principalmente diminuição na fecundidade de inseto criado na cultivar resistente. Concluiu-se que a biologia da praga não foi influenciada pelos hospedeiros em que os pais foram criados sendo mais importante portanto o hospedeiro em que o inseto é criado no momento.

1/ Engº Agrº, PhD, CNPMS/EMBRAPA. Caixa Postal 151, 35700 Sete Lagoas, MG.

2/ Engº Agrº, PhD, ESALQ/USP. Piracicaba, SP.